

ATA DA 213ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JULHO DE 2024.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 (quinze) dias do mês de julho do ano de 2024, às 09:00 horas, reuniram-se, na sala de reunião dos Conselhos, os membros do Comitê de Investimentos da Fundação AMAZONPREV: Claudinei Soares - matrícula nº 216.006-4 A, Bruno Damasceno Costa Novo - matrícula nº 216821-9 B, André Luís Bentes de Souza - matrícula nº 170.144-4 B, Wellington Guimarães Bentes - matrícula nº 215.468-4 A, Marcos Roberto Nascimento de Souza – matrícula nº 249.152-4 A e Nuno Ponce Leão Gonçalves - matrícula nº 247.392-5A. Foram apresentados os seguintes temas. **1. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos, realizada pela empresa de Consultoria Actuarial, seguem os resultados referentes ao mês de junho/2024: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de 1,2350% no mês, no ano é de 3,5072% e em 12 (doze) meses de 9,6532%, já a Meta Atuarial é de 0,6278% no mês, 5,0748% no ano e 9,5640% em 12 (doze) meses. **b) Rentabilidade FPREV – ALE.** A rentabilidade no mês é de 1,4452%, no ano é de 4,9076% e em 12 meses de 11,1748%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/PGJ.** A rentabilidade no mês é de 1,0023%, no ano é de 3,6789% e em 12 meses é de 10,6428%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade no mês de 0,7346%, no ano é de 5,9468% e em 12 meses é de 11,8635%. **e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade no mês é de 0,9362%, no ano é de 5,0228% em 12 meses é de 10,8491%. **f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade no mês de 1,0224%, no ano é de 5,4364% e em 12 meses de 11,2683%. Por fim, considerando os resultados **consolidados** da AMAZONPREV/FPREV, registra-se rentabilidade no mês de junho/2024 de 1,1729%, no ano de 3,7878% e em 12 meses o acumulado é de 9,9316%, frente a uma meta atuarial de 9,5640%. **2.1 Registros de Cenário e Expectativas: MERCADOS INTERNACIONAIS:** Em junho, observamos uma acomodação dos dados de inflação e atividade nos EUA. No entanto, o FED manteve cautela quanto à evolução das taxas de juros no país. Além disso, uma série de eventos políticos impactou o mercado. As bolsas globais subiram, os juros futuros diminuíram e o dólar se valorizou em relação às outras moedas. Nos EUA, a inflação ao consumidor tem avançado de maneira favorável, com variações abaixo do esperado e uma composição benigna entre os diferentes grupos. Além disso, a atividade econômica tem mostrado uma moderação gradual, o que é positivo considerando a dinâmica



ATA DA 213ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JULHO DE 2024.

inflacionária. A combinação de uma atividade econômica moderada e maior confiança na desinflação torna mais provável o cenário de corte nas taxas de juros no segundo semestre. Ainda nos EUA, o FED mantém um tom mais cauteloso em relação à trajetória dos juros. Nas previsões dos diretores sobre a taxa básica de juros, avaliam que os cortes de juros provavelmente serão adiados para os próximos anos, devido à resiliência da inflação e da atividade econômica observada ao longo deste segundo trimestre. Com relação aos eventos políticos mencionados. Na França, a decisão inesperada de convocar novas eleições parlamentares gerou aversão ao risco na Europa. Movimentos populistas de esquerda e direita devem dominar a nova assembleia, dificultando a redução do déficit fiscal e aumentando o risco de deterioração das relações entre a França e a União Europeia. Nos EUA, o desempenho do presidente no primeiro debate eleitoral gerou discussões sobre sua substituição na corrida presidencial. Sem um substituto claro e com a resistência à renúncia, a perspectiva de conflito interno entre os democratas aumenta a chance de vitória do Trump. Assim, no mês de junho de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +2,10% e +3,47%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +17,45% e +22,70%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +8,28% e +9,73%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +35,48% e +41,53% nos últimos 12 meses. **BRASIL:** Localmente, mesmo com o bom comportamento dos juros americanos, houve o aumento da incerteza em relação à condução da política fiscal, assim, gerando impacto negativo o mercado de renda fixa, com alta substancial das curvas de juros. A resistência do governo em implementar reformas para cortar gastos mantém dúvidas sobre a viabilidade da meta de resultado primário e do atual arcabouço fiscal. Declarações do presidente aumentaram essas preocupações, levando à depreciação do Real e dificultando a política monetária. Com a crescente desconfiança sobre o compromisso do governo em equilibrar as contas e as pressões fiscais sobre a política monetária, a curva de juros subiu em junho. As expectativas de inflação continuam a preocupar devido à tendência de alta nas projeções. As leituras do IPCA, por sua vez, trazem sinais benignos, ainda que a inflação de serviços prossiga acima do desejado pelo Copom. Por fim, a atividade econômica mantém uma trajetória sólida, sem sinais claros que justifiquem a queda de juros. Neste



ATA DA 213ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JULHO DE 2024.

contexto, o Copom interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário e manteve a taxa Selic estável em 10,50% ao ano. Além disso, reforçou em sua ata a mensagem de preocupação em relação à crescente desancoragem das expectativas de inflação. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo na mesma direção observada nos índices globais. Apresentando a performance de +1,48% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -7,66% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +4,93%. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. (Fonte: Relatório Macroeconômico de Julho/2024 – LDB Consultoria).

BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	3,90	4,00	4,02	▲ (9)	153	4,04	48	3,78	3,87	3,88	▲ (10)	148	3,90	47
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,09	2,09	2,10	▲ (1)	115	2,16	28	2,00	1,98	1,97	▼ (2)	107	2,00	26
Câmbio (R\$/US\$)	5,05	5,20	5,20	== (1)	122	5,27	36	5,09	5,19	5,20	▲ (5)	116	5,19	35
Selic (% a.a)	10,25	10,50	10,50	== (3)	148	10,50	41	9,25	9,50	9,50	== (3)	145	9,50	40
IGP-M (variação %)	2,96	3,39	3,40	▲ (10)	77	3,46	21	3,80	3,90	3,90	== (1)	68	3,90	20
IPCA Administrados (variação %)	4,00	3,98	3,96	▼ (1)	97	3,94	32	3,85	3,90	3,90	== (1)	89	3,81	29
Conta corrente (US\$ bilhões)	-33,55	-39,90	-39,90	== (1)	25	-34,50	5	-41,00	-43,55	-43,60	▼ (2)	25	-43,50	5
Balança comercial (US\$ bilhões)	82,51	81,55	82,00	▲ (1)	25	82,87	7	78,00	76,02	76,02	== (1)	21	80,00	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	== (7)	23	69,50	6	72,50	74,00	74,00	== (1)	23	74,00	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,65	63,70	63,85	▲ (2)	26	63,85	10	66,50	66,40	66,40	== (1)	25	66,00	10
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,70	-0,70	== (2)	46	-0,70	13	-0,67	-0,64	-0,61	▲ (1)	44	-0,64	13
Resultado nominal (% do PIB)	-7,04	-7,20	-7,25	▼ (1)	24	-7,50	7	-6,39	-6,50	-6,50	== (1)	23	-6,50	7

CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Ano	Curva de Juros Real	
	Taxa*	
	Jun/24	Jul/24
1	6.16%	6.35%
2	6.11%	6.41%
3	6.17%	6.41%
4	6.20%	6.40%
5	6.21%	6.38%
6	6.20%	6.33%
7	6.20%	6.33%
8	6.20%	6.31%
9	6.19%	6.30%
10	6.19%	6.29%



* FONTE: ANBIMA; Referência jun/24 divulgada em 04.06.2024 e referência jul/24 divulgada em 05.07.2024.



ATA DA 213ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JULHO DE 2024.

2.3 Fundos em Desenquadramento. Registra-se que alguns fundos apresentam desenquadramento passivo, contrariando o art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021, que limita em até 15% do PL do fundo, no entanto, podem ser mantidos em carteira para que seja analisada a melhor estratégia para reenquadramento, cumprindo os termos do artigo 27 que permite manter em carteira por até 180 dias, desde que seja comprovado que o desenquadramento foi decorrente de situações involuntárias, para as quais não tenha dado causa, e que o seu desinvestimento ocasionaria, comparativamente à sua manutenção, maiores riscos para o atendimento aos princípios previstos no art. 1º desta Resolução. § 1º Para fins do disposto no caput, são consideradas situações involuntárias: inciso II - resgate de cotas de fundos de investimento por um outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes. Destaca-se ainda que, o Comitê manterá acompanhamento sistemático quanto a novos aportes nos referidos fundos, bem como, diálogo constante junto aos Gestores, com o objetivo de trazer o fundo para dentro do limite, evitando assim, eventuais resgates.

3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO. O relatório Focus, divulgado no dia 12/07/2024, registrou a perspectiva de inflação para 2024 em 4,00%, PIB e Câmbio também tiverem ligeiros ajustes positivos para 2,11% e 5,22 respectivamente. A perspectiva da Selic para o fim do exercício é de 10,50%. O IPCA de junho fechou em 0,21%, o dado veio abaixo da expectativa do mercado, que esperava alta de 0,32% no mês. No entanto, o ipca acumulado em 12 meses, apresenta uma alta de 4,23%, acima da meta de inflação para 2024, que é de 3,00%. No âmbito interno, as contas públicas ainda estão trazendo desconfiança para o mercado, pois apesar de um aumento nas receitas, a previsão de superavit de R\$ 9 bilhões nas contas pública para o exercício de 2024 já foi derrubada por conta do Relatório de Acompanhamento das Receitas e Despesas do 3º bimestre por apresentar um déficit de R\$ 29 bilhões, piorando o resultado das contas públicas em quase R\$ 40 bilhões em um espaço de apenas 06 meses. No âmbito externo o primeiro ponto, são as commodities, o real vem sofrendo pela perspectiva de desaceleração econômica das maiores economias do mundo — Estados Unidos e China. Com isso, a visão é de que elas consumirão uma quantidade menor de matérias-primas, ou seja, as commodities, que são os principais produtos exportados pelo Brasil. Como consequência, se reduz o saldo da balança comercial e a arrecadação de impostos. Nos Estados Unidos, a publicação de dados macroeconômicos levou investidores a se preocuparem com uma desaceleração mais forte da maior economia do mundo. O PMI Industrial de julho teve leitura de 49,5, quando o consenso previa 51,7. Fora



ATA DA 213ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JULHO DE 2024.

os EUA, a economia da China também vem preocupando investidores no que tange às commodities. A China é um grande consumidor de metais industriais e a diminuição da demanda por lá impacta diretamente as economias emergentes, que são grandes exportadoras desses recursos. Outro elemento que contribui para essa pressão é a queda nos preços de metais industriais, como o minério de ferro. Esses metais atingiram mínimas de três meses e meio, refletindo uma perspectiva negativa da demanda chinesa após os números de crescimento econômico do país ficarem abaixo das previsões. Em julho, foi divulgado que o produto interno bruto chinês do segundo trimestre, o qual cresceu menos do que o esperado. Nos últimos dias, nem mesmo a notícia de que o gigante asiático cortou taxas básicas de juros foi suficiente para animar o mercado. Fora a questão da balança comercial, investidores, em um cenário de menor crescimento econômico no mundo, também buscam a segurança do dólar mesmo com rendimentos menores. Quando as maiores economias crescem pouco, os outros países acabam também não entusiasmando. Porém, a visão é de que quando houver mais certeza em relação à queda dos juros dos Estados Unidos, a tendência mude. Treasuries pagando menos deve levar investidores a aceitarem mais riscos — e trazer capital para o Brasil, fortalecendo o real. Caso os dados de inflação nos EUA acompanhem e venham mais positivos, as chances de o Federal Reserve iniciar uma redução nas taxas de juros aumentam. Esse cenário pode favorecer os países emergentes, levando a um possível enfraquecimento do dólar frente ao real”, fala Marchioretto. Outro fato importante acontecendo é no Japão, a moeda japonesa tem acumulado ganhos contra a divisa norte-americana em meio a suspeitas de intervenção cambial das autoridades e à especulação de que o Banco do Japão elevará os juros em sua reunião na próxima semana. Um iene valorizado ante o dólar e a possibilidade de diminuição no diferencial de juros entre Japão e Estados Unidos levam investidores a reverterem operações de “carry trade”, quando tomam ativos em locais com juros baixos para rentabilizar em outros com juros mais altos. Isso provoca uma fuga de capitais de emergentes para sustentar essa reversão no mercado japonês. Essa valorização do iene tornou as operações de carry trade, que envolvem o empréstimo a baixas taxas de juros no Japão para investir em ativos de países com juros mais altos, menos atrativas. A desmontagem dessas operações tem gerado uma pressão adicional sobre as moedas emergentes, incluindo o real”, explica o diretor da Alta Vista. Mediante os cenários interno e externo, os membros do Comitê entendem que o momento é de aproveitar as aberturas de taxas dos Títulos Públicos Federais (NTN-B), visto que os referidos títulos apresentam taxas de juros que atingem a Meta ou, ainda, fundos de



ATA DA 213ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JULHO DE 2024.

crédito privado indexados ao CDI ou em fundos indexados à SELIC com o intuito de redução da volatilidade da carteira, tendo em vista que essas duas últimas modalidades de investimento tem a perspectiva de conseguirem rentabilizar a meta atuarial do exercício. Assim sendo, o Comitê de Investimentos encaminha as seguintes proposições, para apreciação e aprovação da Diretoria: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos:** Aplicar no FUNDO BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90). A opção por esse produto justifica-se pela estratégia adotada pelo Comitê no controle do risco de concentração para os fundos nesse segmento, além dos limites estabelecidos pela legislação. Também foram analisadas o risco/retorno, histórico, consistência, correlação ao CDI e demais bases para validação da escolha do produto. Todos os membros votaram a favor. **b) Demais Recursos: b1)** Zerar o FUNDO SANTANDER GLOBAL EQUITY (CNPJ 17.804.792/0001-50), direcionando o recurso para o Fundo BB MM GLOBAL SELECT EQUITY (CNPJ: 17.413.636/0001-68). Todos os membros votaram a favor; **b2)** Resgatar R\$ 50 milhões do FUNDO SAFRA EXTRA BANCOS e adquirir letra financeira do Banco DAYCOVAL, com vencimento em 2034, com taxa que supere a NTN-B 2035, bem como, a meta atuarial ao longo do tempo. Movimentação aprovada por 5 votos a 1, o Sr. Bruno Costa Novo votou contrário, por entender que os recursos resgatados do SAFRA deveriam ser utilizados para aquisição de Títulos Públicos Federais. Destaca-se que o referido Banco possui rating A, índice Basileia acima de 14, imobilização acima de 15, e nos últimos 04 (quatro) exercícios (2020, 2021, 2022 e 2023) obteve lucro líquido acima de R\$ 1 bilhão, sendo que em 2023 o Banco Daycoval teve um lucro líquido recorrente de R\$ 1,2 bi e encerrou o ano com um Patrimônio de Referência de R\$ 7,1 bilhões, aumento de 5,9% em 12 meses. O total de ativos do banco alcançou R\$ 77,1 bilhões em 2023, o que representou um incremento de 10,6% em relação a 2022, impulsionado principalmente pelas operações de crédito consignado. Destaque para carteira de crédito consignado, que alcançou um montante de R\$ 14,4 bilhões, um crescimento de 36% frente ao ano de 2022, reflexo da maior demanda e estratégia de diversificação. Adicionalmente, a carteira de veículos apresentou crescimento de 4,9% encerrando o ano de 2023 com um total de R\$ 2,2 bilhões de créditos concedidos. Em relação às fontes de captação, o Daycoval atingiu um montante de R\$ 55,3 bilhões, o que representou uma evolução de 10,1% em comparação com o ano de 2022. As modalidades de depósitos a prazo, Letras Financeiras e Letras de Crédito (LCI+LCA) foram as responsáveis por esse incremento, e **b3)** Resgatar R\$ 150 milhões dos fundos de crédito privado, sendo: R\$ 50 milhões do Fundo BNP PARIBAS



ATA DA 213ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JULHO DE 2024.

MACTH DI FI RF REF CP, R\$ 50 milhões do ITAU HIGH GRADE RF CP FIC FI e R\$ 50 milhões do Fundo BTG PACTUAL CRED CORP I FIC FI RF CP, direcionado o recurso para o Fundo BRADESCO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90). Todos os membros votaram a favor. **3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90). Todos os membros votaram a favor. **3.3 OUTROS PODERES: MPE/DPE/ TJ/TCE FPREV. a) Novos Recursos:** Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90). Todos os membros votaram a favor. **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público ou CDB Fácil Bradesco, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **3.5. COMPREV. Novos recursos:** Direcionar para o fundo Maxi Poder Público; e **3.6 Recursos da Taxa de Administração:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público ou CDB Fácil Bradesco. **4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA.** Registra-se a posição de 12/07/2024, com base no sistema LDB: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 7,188 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 3,491 bilhões; **TPF:** R\$ 3,623 bilhões; **Títulos CVS:** R\$ 4,671 milhões; Imóveis: R\$ 69,752 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 27,407 milhões em Fundos e Títulos Públicos Federais. **FPREV MPE/AM:** R\$ 298.272 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **FPREV TJAM:** R\$ 780,831 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **FPREV TCE/AM:** R\$ 186,832 milhões aplicados em Fundos e **TPF.** **FPREV DPE/AM:** R\$ 93,237 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. O Total de Recursos da AMAZONPREV, em 12/07/2024, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de R\$ 8,5750 bilhões. **5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** No mês de junho/2024, com base no que estabelece a LC n.º 232/2022, a AMAZONPREV arrecadou o montante de R\$ 5.126.772,80, acumulando R\$ 27.070.580,42, referente à taxa de administração recebida no exercício atual. Até o mês de junho/2024, foram pagos R\$ 27.927.375,84 a título de despesas administrativas da Fundação Amazonprev. **6. Recebimento de CUPOM, Vencimento de NTN B's e Fundo CAIXA FI BRASIL 2024 TF:** Registra-se que, conforme programação de vencimento de Títulos Públicos Federais, adquiridos diretamente pela Amazonprev, ocorrerá no dia 15/08/2024 o vencimento de 287.486 papéis, além do pagamento semestral de cupom de juros, bem como, o vencimento do fundo de vértice CAIXA FI BRASIL 2024. O volume total é de



ATA DA 213ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JULHO DE 2024.

aproximadamente R\$ 1,160 bilhão, com crédito nas contas do poder Executivo na ordem de R\$ 740 milhões, Ministério Público na ordem de R\$ 54 milhões, Tribunal de Justiça na ordem de R\$ 249 milhões e Tribunal de Contas na ordem de R\$ 54 milhões, bem como, R\$ 59 milhões do fundo Caixa FI Brasil 23020 TF. O Comitê, com base na legislação vigente e normativos internos, encaminhará através do Parecer nº. 114/2024, Proc. nº 2024.A.04840, sugestão de direcionamento dos recursos para os fundos BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI, FI CAIXA BRASIL RF REFENCIADO DI, BB PREVIDENCIARIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI, SAFRA DI MASTER FI RF REFERENCIADO DI LP, XP TREND PÓS FIXADO FIC FIRF SIMPLES e ITAU INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI. Destaca-se que, devido o volume de recursos estar superior ao Limite de Alçadas estabelecido para tomada de decisão na gestão dos recursos financeiros e em observância à Resolução CMN 4.963/2021, LC nº. 30/2001 e Política de Investimentos aprovada pelos Conselhos do RPPS, a movimentação e aplicação conforme sugerido pelo COMIV, deve ser aprovada pelo CONAD, na próxima Reunião Ordinária. Todos os membros do Comitê aprovaram a sugestão.

7. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: Registra-se os requerimentos de credenciamento recepcionados no período: BANCO C6 S.A (Emissor de ativo Financeiro de Renda fixa) – Após análise da documentação apresentada, constante do processo nº 2024.A.04540, foi observado o atendimento aos requisitos do Edital de Credenciamento de Instituições Financeiras da AMAZONPREV, portanto o Comiv encaminhou o processo a Diretoria, sugerindo o deferimento do pleito; TARPON GESTORA DE RECURSOS LTDA (Gestor), Após análise da documentação apresentada, constante do processo nº 2024.A.04711, foi observado o atendimento do requisito do item 1.4, constante do edital de Credenciamento vigente, portanto o Comiv encaminhou o processo a Diretoria, sugerindo o deferimento do pleito; VINCI SOLUÇÕES DE INVESTIMENTOS LTDA (Gestor), Após análise da documentação apresentada, constante do processo nº 2024.A.04709, foi observado o atendimento do requisito do item 1.4, constante do edital de Credenciamento vigente, portanto o Comiv encaminhou o processo a Diretoria, sugerindo o deferimento da renovação; TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA (Gestor), Após análise da documentação apresentada, constante do processo nº 2024.A.04748, foi observado o atendimento do requisito do item 1.4, constante do edital de Credenciamento vigente, portanto o Comiv encaminhou o processo a Diretoria, sugerindo o deferimento da renovação.

8. AQUISIÇÃO DE TITULOS



ATA DA 213ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JULHO DE 2024.

PUBLICOS: Considerando a análise de cenário, bem como, a estratégia apresentada no Estudo ALM, recomendamos dar continuidade na execução da estratégia, já comentada e aprovada na Política de Investimentos, e registrada em atas anteriores, concernentes a aquisição de títulos públicos, e/ou aproveitando as distorções de taxa de juros no mercado, desde que superem a meta atuarial ao longo do seu vencimento. A prioridade das aquisições dos títulos será nas curvas com vencimento entre 2035 e 2045. Deverão ser utilizados recursos aplicados em fundos indexados ao CDI, do Poder Executivo e Outros Poderes. **09. CRONOGRAMA DE REUNIÕES:** Considerando as diversas solicitações de reuniões presenciais/virtuais, por parte das Instituições Financeiras Credenciadas, para fins de apresentação de produtos aderentes a Política, bem como, perspectivas para o exercício/2024, ficam assim definidas as datas: XP Investimentos – dia 23/07/2024, de 09 às 10h; Kinea – dia 30/07/2024, de 13 às 14h, e Itajubá – dia 31/07/2024, de 13 às 14h. e **10. OUTROS.** Registra-se que o Sr. Claudinei estará ausente no período de 12 a 15.08.2024, bem como, de 19 a 23.08.2024, ficando o Sr. Wellington respondendo pelo Comiv. **ENCERRAMENTO.** O Sr. Claudinei Soares, encerrou a reunião, ficando prevista para o dia 19/08/2024, a próxima reunião ordinária do COMIV, da qual eu, Bruno Novo, Secretário, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

(assinado digitalmente)
Claudinei Soares
Coordenador
Mat. nº 216.006-4 A

(assinado digitalmente)
Bruno Costa Novo
Secretário
Mat. nº 216.821-9 B

(assinado digitalmente)
Nuno Ponce
Membro
Mat. nº 247.392-5 B

(Férias)
Leonardo Cavalcanti
Membro
Mat. nº 179561-9

(assinado digitalmente)
Wellington Guimarães
Membro
Mat. nº 215.468-4 A

(assinado digitalmente)
André Bentes
Membro
Mat. nº 170.144-4-B

(Ausente)
Augusto Netto
Membro
Mat. nº 265.518-7 B

(assinado digitalmente)
Marcos Roberto
Membro
Mat. nº 249.152-4 A





Processo: 2024.A.04769
Data: 14/08/2024
Destino: COMIV

DESPACHO

A Diretoria de Administração e Finanças tomou ciência dos termos da Ata da 213ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos - COMIV, realizada em 15 de julho de 2024 e encaminhada para esta DIRAF.

Após analisar por completo a Ata da 213ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, esta DIRAF assim delibera:

ITEM 3.1:

- a) Recursos Novos: APROVAR** Aplicar no FUNDO BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90)
- b) Demais Recursos: b1) APROVAR; b2) APROVAR; b3) APROVAR**

ITEM 3.2:

- a) Novos Recursos: APROVAR.** Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90).

ITEM 3.3:

- a) Novos Recursos: APROVAR.** Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90)

ITEM 3.4: APROVAR.

ITEM 3.5: APROVAR.

ITEM 3.6: APROVAR.

ITEM 8: APROVAR.



Diante do exposto, esta DIRAF, após análise das informações apresentadas na Ata n.º 213 delibera pelo **DEFERIMENTO TOTAL**, conforme exposto acima, encaminhando este processo para ciência e assinatura do Diretor Presidente.

Por fim, em atenção ao **Memorando n.º 126/2024-COMIV**, autorizo ao COGEP que proceda com o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, conforme **Ata do COMIV n.º 213/2024**, de acordo o que estabelece o art. 9.º da Lei n.º 4.794/19, que instituiu o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao **GADIR** para conhecimento e assinatura do Diretor Presidente, e após, que sejam encaminhados ao **COMIV**.

(assinado digitalmente)
Marcelo Soares Cavalcante
Diretor de Administração e Finanças

(assinado digitalmente)
Ary Renato Vasconcelos de Souza
Diretor Presidente

